

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ESCOLA DE BELAS ARTES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

ANDERSON MARINHO DA SILVA

MANOEL IGNÁCIO DE MENDONÇA FILHO E A PINTURA DE MARINHA NA BAHIA

ANDERSON MARINHO DA SILVA

MANOEL IGNÁCIO DE MENDONÇA FILHO E A PINTURA DE MARINHA NA BAHIA

Dissertação apresentada ao Mestrado do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Artes Visuais.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Alberto Ribeiro Freire.

Salvador 2013

FICHA CATALOGRÁFICA Elaboração de Lêda Maria Ramos Costa CRB 5 – 951

S586 Silva, Anderson Marinho da

Manoel Ignácio de Mendonça Filho e a pintura de marinha na Bahia. / Anderson Marinho da Silva. – 2013. 266 p.: Il.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Alberto Ribeiro Freire. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal da Bahia. Escola de Belas Artes. 2013.

1. Pintura - Bahia. 2. Mendonça Filho. I. Universidade Federal da Bahia. Escola de Belas Artes. II. Título.

CDU – 75 (813.8)

ANDERSON MARINHO DA SILVA

MANOEL IGNÁCIO DE MENDONÇA FILHO E A PINTURA DE MARINHA NA BAHIA

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Artes Visuais, pela Escola de Belas Artes da Bahia, junto ao Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia.

	Aprovada em _	/	/ 2013.
BANCA EXAMINADORA:			
Prof. Dr. Luiz Alberto Ribeii	ro Freire (Orientador))	
Prof. Dr. José Augusto Ava	ncine – UFRGS		
Prof. Dr. Juarez M. Tito Ma	rtins Paraíso – UFBA	\	

Dedico o presente trabalho à memória de Manoel Ignácio de Mendonça Filho e à Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia.

Ao meu pai Raimundo Montenegro da Silva (in memoriam) e à minha mãe Zulmira Marinho da Silva.

AGRADECIMENTOS

AOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA:

Primeiramente, ao meu orientador, **prof. Dr. Luiz Alberto Ribeiro Freire** pelas orientações necessárias ao desenvolvimento desta dissertação e pelo incentivo ao resgate e difusão da arte baiana.

À profa. Dra. Camila Carneiro Dazzi do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Campus Nova Friburgo, ao prof. Dr. José Augusto Avancine (UFGRS) e ao prof. Dr. Juarez Marialva Tito Martins PARAÍSO (UFBA), pelas preciosas contribuições presentes em seus respectivos pareceres sobre o texto provisório de minha dissertação, emitidos por ocasião do Exame de Qualificação, bem como por toda atenção na etapa de conclusão.

À ESCOLA DE BELAS ARTES (EBA) DA UFBA:

Ao Prof. Dr. Roaleno Amâncio Ribeiro Costa, diretor da EBA/UFBA.

Ao **Prof. Dr. Eriel Araújo**, coordenador do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais – PPGAV da EBA-UFBA, por toda atenção e dedicação.

Ao **Prof. Dr. José Antonio Saja Ramos Neves**, principal incentivador para que eu me tornasse um educador.

Ao professor **José Dirson Argolo** pela competência em ministrar as disciplinas de CROA na EBA/UFBA através das quais apreendi as técnicas de pintura; pela amizade e auxílio nas horas difíceis e pelas informações referentes ao artista pesquisado.

Às funcionárias da biblioteca EBA-UFBA: Leda Ramos Costa (bibliotecária), Janete Viana dos Santos, Jozenice Bispo Pereira e Madalena dos Santos Viana.

Aos funcionários da EBA-UFBA.

À Taciana Costa Pinto, secretária do PPGAV.

À Viviane Rummler da Silva, pelo trabalho inspirador.

À Rosana Baltieri pelos conselhos, amizade e informações sobre o acervo da Escola de Belas Artes.

Aos professores, meus mestres da graduação e do mestrado: Paulo Guinho, Célia Azevedo, Antonio Saja, Julian Andres, Margarita Lamego, Elizabeth Actins, Onias Camardelli, Rene Rama, Ronaldo, Vilobaldo, Graça Ramos, Viga Gordilho, Luiz Freire, Walder Rodrigues, José Dilson Argolo, Malie Matsuda, Alejandra Hernandes, Cristiano Piton, Luciana Guerra, Carla Dias, Fernando Pinto, Maria Hermínia, Eriel Araújo e Eugênio Lins.

ÀS INSTITUIÇÕES E SEUS REPRESENTANTES:

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pela concessão de bolsa durante os meses de abril de 2011 e março de 2012, contribuindo para cumprir as demandas exigidas para o desenvolvimento da presente pesquisa de mestrado durante o período citado.

Aos representantes do Museu da Cidade, da Fundação Museu Carlos Costa Pinto, do Museu de Arte da Bahia e da Fundação Clemente Mariani.

A Sra. **Anna Regina de Mendonça Braga**, filha de Mendonça Filho, por todo apoio, informações cedidas e boa vontade ao disponibilizar materiais, fotos e estórias famíliares incluídos nesta dissertação.

À MINHA FAMÍLIA E AMIGOS:

Aos meus famíliares: Zulmira Marinho da Silva, Adson, Alisson, Arisson, Ariana, Adriano e à minha esposa Adriana Santana de Aguiar Marinho.

Aos meus amigos de todos os momentos: Adailton João Barros, Ed Carlos, Mayke San Chagas, Júlio César (também padrinho) e Gilvan.

SILVA, Anderson Marinho da. **Manoel Ignácio de Mendonça Filho e A pintura de marinha na Bahia**. 246 f. il. 2012. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, 2012.

RESUMO

Nesta pesquisa, propõe-se a estudar sistematicamente a obra artística de Manoel Ignácio de Mendonça Filho, detendo-se na pintura de paisagem marinha e o seu entendimento através da formação do pintor e de sua interação com os interesses da época, assim como sua atuação na diretoria da Escola de Belas Artes da Bahia e suas consequências para a renovação do ensino da arte nesta instituição. Nesse sentido, analisa-se, formal e historicamente, a pintura de marinha de Mendonça Filho, bem como se observa a gestão desse artista na direção da EBA, enfatizando sua política de valorização e melhoria do ensino das Artes. Adotam-se os métodos histórico, comparativo, dedutivo e o regressivo de Bloch, retornando até o século XVII, em que a pintura de marinha aparece desvinculada, como motivo independente, e chegando até a primeira metade do século XX, desenvolvendo a análise e síntese sobre a produção com a temática marinha na Bahia. Para tanto, utilizam-se documentos pertencentes ao Arquivo Histórico da EBA/UFBA, periódicos das bibliotecas e acervos públicos. Fontes primárias, jornais da época e entrevistas foram analisados, contextualizando sua produção artística e estabelecendo relações com a época, identificando elementos comuns à sua contemporaneidade.

Palavras-chave: Artes plásticas. Manoel Ignácio de Mendonça Filho. Pinturas marinhas. Escola de Belas Artes.

ABSTRACT

On this research, it is proposed to systematically study the artistic work of Manoel Ignácio de Mendonça Filho, pausing in seascape painting and its understanding through his education and interaction with the interests of the time, as well as his performance at Bahia's School of Fine Arts and its consequences for the renewal of art teaching in this institution. So, it analyzes, formal and historically Mendonça Filho's marine paintings, as well as it's observed the artist's management at the "EBA" guidance, emphasizing his valuation policy and improvement of the arts education.

Are adopted the historic, comparative, deductive and regressive methods of Bloch, coming back to the seventeenth century, when the marine painting appears unrelated, as an independent reason, and coming to the first half of the twentieth century, developing the analysis and synthesis about the production with the marine thematic in Bahia. Therefore, are used documents belonging to the historical archive of "EBA/UFBA", periodicals from libraries and public collections. Primary sources, newspapers from those times and interviews were analyzed, contextualizing the artistic production and establishing the relations with the time, identifying common elements with the contemporaneity.

Keywords: Arts. Manoel Ignácio Mendonça Filho. Marine Paintings. School of Fine Arts.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Claude Lorrain, Ulisses retorna com Chryseis para seu pai, 1648. Óleo s/
tela, 119 x 150cm, Louvre, ParisErro! Indicador não definido.
Figura 2: Claude-Joseph Vernet, Interior do porto de Marselha, visto do pavilhão de
l'Horloge du Parc, 1754, óleo s/ tela, 165 x 265cm, Musée National de la Marine,
Paris Erro! Indicador não definido.
Figura 3: Richard Parkes Bonington - No Adriático, a laguna tomada de Veneza,
1826, óleo s/ cartão, 30 X 43 cm, Louvre, Paris Erro! Indicador não definido.
Figura 4: Claude Monet - A praia de Saint-Adresse - 1867 - ost - 75,8 X 102,5cm
Erro! Indicador não definido.
Figura 5: Claude Monet - Regatas em Saint-Adresse - 1867 - ost - 75 X101cm Erro!
Indicador não definido.
Figura 6: Leandro Joaquim. Vista da Igreja e da Praia da Glória, Rio de Janeiro46
Figura 7: Boaventura Peeters. Navio Holandês Fundeado ao Largo da Costa
brasileira47
Figura 8. Ataque dos Holandeses. 162447
Figura 9. Baía de todos os Santos. 163847
Figura 10: Nicolas Antoine Taunay. Vista da baia do Rio de Janeiro. 182148
Figura 11: Nicolas Antoine Taunay. Vista da baia do Rio de Janeiro. 182148
Figura 12: Felix Émile Taunay. Paisagem Histórica de um desembarque no Largo do
Paço49
Figura 13: Felix Émile Taunay. Conserto de um barco. Ilha de Villegagnon. Baía da
Guanabara. 182849
Figura 14: Johann Moritz Rugendas. Ilha de Itaparica (litogravura pintada)50
Figura 15: Abraham Louis Bouvelot. Vista das fortalezas da entrada da Baía de
Todos os Santos tomada da ponta do Farol. Salvador. 183951
Figura 16: Eduard Hildebrant. Panorama da Bahia. Aquarela53
Figura 17: Friederich Salathé. (gravura atribuída) Panorama da Cidade de São
Salvador. 183053
Figura 18: Robert Pearce. Primeira parte do panorama. Vista da cidade do salvador
a partir da Barra da Baia de todos os Santos55
Figura 19: Robert Pearce. Segunda parte do panorama55
Figura 20: Robert Pearce, Terceira parte do panorama

Figura 21: Robert Pearce. Quarta parte do panorama56
Figura 22: Robert Pearce. Quinta parte do panorama57
Figura 23: Vitor Meirelles. Estudo para a batalha naval de Riachuelo58
Figura 24: Eduardo De Martino. Navio da Inglaterra trazendo o cabo submarino.
187359
Figura 25: Gustavo Giovanni Dall'Ara. "Jurujuba, Niterói". 191661
Figura 26: João Francisco Lopes Rodrigues. Marinha64
Figura 27: Christian Krohg. Entrada do porto de Bergen. 188464
Figura 28: Presciliano Silva. Ancoradouro de Concaneau. OST. 45 X 60. Sem data.
Erro! Indicador não definido.
Figura 29: Robespierre de Farias. Embarcações Bretanha. OSM. 33 X 41 cm. 1913.
65
Figura 30: Benedito Calixto. "Forte do Itapema e Outeirinhos", não datado, OST, 40 x
60 cm67
Figura 31: Presciliano Silva. Farol da Barra. OST. 46 X 75 cm. 190768
Figura 32: Robespierre de Farias. Forte de São Marcelo. OST. 46 X 55 cm. 193569
Figura 33: Eduardo de Martino. "Lançamento do cabo submarino na Bahia", Ost, 66
X 100 cm69
Figura 34: Armando Pacheco. Farol da Barra. OST. 24 X 33 cm. 194470
Figura 35: Robespierre de Farias. "Forte de Santa Maria". OST. 43 X 78 cm. 1942.71
Figura 36: Paraguassu. "Forte de Santa Maria". Aquarela 30 X 44 cm. 194471
Figura 37: Libindo Ferraz. Farol da Barra. Aquarela. 25 X 34 cm. Sem data72
Figura 38: Robespierre de Farias. Forte de Mont'Serrat. OST. 61 X 79 cm. 192873
Figura 39: Robespierre de Farias. Marinha. OSM. 22 X 34 cm. 191974
Figura 40: Robespierre de Farias. Marinha. OSM. 33 X 41. 195874
Figura 41: Presciliano Silva. Paisagem. OST. 33X46 cm. Sem data75
Figura 42: Presciliano Silva. "Interior do Convento de São Francisco com o
crucificado". OST, 0,50 X 0,60 cm, 193376
Figura 43: Mendonça Filho. "Interior do Convento do São Francisco". OST, 193176
Figura 44: Mendonça Filho. Marinha Amaralina. OSM. 16X24 cm. 192078
Figura 45: Mendonça Filho. Mar Grande, 50 X 58 cm. 194379
Figura 46: Mendonça Filho. Duro mar, 87 X 130 cm. Década de 194379
Figura 47: Alberto Valença. Marinha. OSM. 16 X 30 cm. Sem data81
Figura 48: Mendonça Filho. Marinha. OST. 35 X 40 cm. Sem data83

Figura 49: Mendonça Filho. Marinha, Mar-Grande. OSM 100 X 70 cm83
Figura 50: Cine Ideal – Ladeira de São Bento – Década de 191088
Figura 51: Duplicata - Provavelmente destinada ao pagamento de parte do Prêmio
Caminhoá92
Figura 52: Mendonça Filho. Desenho do Capitão do Navio Reis Junior. Lápis e
aquarela sobre papel. 192293
Figura 53: Carta de sua mãe, Ana Mendonça. 192997
Figura 54: Abertura da 1ª exposição individual de Mendonça Filho na Bahia, 1932. 99
Figura 55: Mendonça Filho. "Água de meninos"115
Figura 56: Mendonça Filho – Pescador Juvêncio115
Figura 57: Mendonça Filho – Pescador Juvêncio116
Figura 58: Abertura do Salão de 1937119
Figura 59: Abertura do II Salão de ALA121
Figura 60: Mendonça Filho. Foz do Jaguaripe
Figura 61: Abertura do IV Salão125
Figura 62: Aspecto do V Salão de ALA126
Figura 63: Mendonça Filho. "Casa de Subemba". OSM 31 X 41 cm. OSM 31 X 41
cm
Figura 64: Jayme Hora. "Saveiros", OSM, 81 X 100 cm. Década de 1940131
Figura 65: Diploma da Academia Brasileira de Belas Artes
Figura 66: Professores da EBA durante a defesa de Tese de Mario Cravo, 1953138
Figura 67: Abraão Koswinsky. "Gamboa", 1946139
Figura 68: Carlos Bastos. Paisagem da Bahia, 1949
Figura 69: Genaro de Carvalho. "Marinha"140
Figura 70: Emidio Magalhães. "Saveiros na Baía de todos os Santos". OST, 115 X
72 cm. Década 1960
Figura 71: José Maria. "Rampa do Mercado Modelo". OST, 66 X 82 cm, 1971 Erro!
Indicador não definido.
Figura 72: Jenner Augusto. "Barcos nos alagados", 1965. Erro! Indicador não
definido.
Figura 73: Mendonça Filho. "General Labatut Perante o Tribunal", OST, 1,35 X 94,0
cm. 1921Erro! Indicador não definido.
Figura 74: J. Macário. "General Pedro Labatut", OST, 1848. Erro! Indicador não
definido.

Figura 75: Mendonça Filho. Detalhe da tela "Dona Rosa". OSM, 0,51 X 0,41 m. Erro! Indicador não definido. Figura 76: Mendonça Filho. Detalhe da tela "Mariscada". Erro! Indicador não definido. Figura 77: Mendonça Filho. "Manhã de inverno", OST, 0,60 X 0,82 m. Erro! Indicador não definido. Figura 78: Mendonça Filho. "Marinha". OST, Década de 1920. Acervo da FMCCP, nº. 1458.....Erro! Indicador não definido. Figura 79: Cartão postal do Gouffre Du Squevel. Século XX. Erro! Indicador definido. Figura 80: Mendonça Filho. "Le Gouffre Du Squevel" OST, 32,5 X 38 cm, 1929. Erro! Indicador não definido. Figura 81: Mendonça Filho. Lê Squevel Ploumanach. OSP. 0,50 X 0,61, 1929. . Erro! Indicador não definido. Figura 82: Cartão postal Ploumanach. Início do século XX. Erro! Indicador não definido. Figura 83: Claude Monet "Falésia perto de Dieppe", 1882, OST, 65 X 81 cm. Erro! Indicador não definido. Figura 84: Claude Monet. "Passeio sobre a Falésia em Pourville", 1882. OST, 66,5 X 82,3 cm Erro! Indicador não definido. Figura 85: Mendonça Filho. Marinha. OST. 33 X 41 cm. 1929. Erro! Indicador não definido. Figura 86: Alberto Valença. "Morro da Paciência" – Rio Vermelho. OSM. 30 X 40 cm. Déc. 1940. Fonte: Catálogo Paulo Darzé. Junho 2000. Fig.53. Erro! Indicador não definido. Figura 87: Mendonça Filho. "Marinha de Nápoles". OST colada em papelão. 33 X 41 cm, Fase Europeia. Erro! Indicador não definido. Figura 88: M. Gianni. "Fishermen tending to their boats before Naples". Guache sobre papel, 33.7 x 57.7 cm. Erro! Indicador não definido. Figura 89: Mendonça Filho. Água de meninos. OSP. 0,70 X 0,55 m, (década de 1930). Erro! Indicador não definido. Figura 90: Allen Morrisson. Enseada de Água de meninos. Década de 1940 Erro! Indicador não definido.

Figura 91: Mendonça Filho. "Manhã – Água de meninos", OST, 0,80 X 0,77 m Erro!
Indicador não definido.
Figura 92: Mendonça Filho. "Igreja de Santo Antônio dos Velásquez". OST, 0,54 X
0,70 cm. Erro! Indicador não definido.
Figura 93: Ruínas da Igreja de Santo Antônio dos Velásquez. Erro! Indicador não
definido.
Figura 94: Vista lateral da Igreja Sto Antônio dos Velasques. Erro! Indicador não
definido.
Figura 95: Regina Cavalcante a frente da Igreja de Stº Antônio dos Velásquez.
Década de 1930 Erro! Indicador não definido.
Figura 96: Mendonça Filho. "Margem do Gongugy". OST. 82,5 \times 67 Assinado sem
dataErro! Indicador não definido.
Figura 97: Detalhe da tela "Margens do Gongugy" Erro! Indicador não definido.
Figura 98: Mendonça Filho. "Marinha", OST, 74 X 101 cm s/data. Erro! Indicador
não definido.
Figura 99: Emil Bauch. "Vista da Lagoa Rodrigo de Freitas tomada da Vista Chinesa"
Erro! Indicador não definido.
Figura 100: Mendonça Filho. "Estaleiro na Gamboa", Óleo sobre tela, 66,5 X 83 cm,
Década de 1930 Erro! Indicador não definido.
Figura 101: Mendonça Filho. Saveiro na praia. Óleo sobre tela. 0,60 X 0.55 Erro!
Indicador não definido.
Figura 102: Raimundo Aguiar Erro! Indicador não definido.
Figura 103: Mendonça Filho. "Farol de Itapoan", OSM, 33 X 40 cm. Anterior a 1938.
Erro! Indicador não definido.
Figura 104: Abertura do Salão de ALA 1938. Detalhe da tela "Farol de Itapoan". Erro!
Indicador não definido.
Figura 105: Mendonça Filho. "Mariscada", OST, 1,25 X 0,82 cm, 1938 Erro!
Indicador não definido.
Figura 106: Diogenes Rebouças. "Recanto Colonial" Erro! Indicador não definido.
Figura 107: Mendonça Filho. "Rua Colonial" Erro! Indicador não definido.
Figura 108: Mendonça Filho. Pescadora de Marisco – Mar Grande. OST Erro!
Indicador não definido.
Figura 109: Mendonça Filho. "Pescadores em Mar Grande". OST, 126 X 94 cm,
1040 Errol Indicador não definido

Figura 110: Mendonça Filho. "Pôr do Sol - Forte Santa Maria". OST, 100 X 80 cm.
Década de 1930 Erro! Indicador não definido.
Figura 111: Detalhes de "Pôr do Sol" Erro! Indicador não definido.
Figura 112: Mendonça Filho. Água de meninos. Óleo sobre tela, 120 X 86 cm, 1947
(atribuída)Erro! Indicador não definido.
Figura 113: Mendonça Filho. "Água de meninos" (detalhe). Erro! Indicador não
definido.
Figura 114: Mendonça Filho. Dique do Tororó – Jardim Baiano, OST, 1945 Erro!
Indicador não definido.
Figura 115: Mendonça Filho. Vale do Camurujipe. OST, 75,5 X 54,5 cm, 1945 Erro!
Indicador não definido.
Figura 116: Mendonça Filho. "Amanhecer na Bahia de Todos os Santos". OSM, 0,30
X 0,75 mErro! Indicador não definido.
Figura 117: Mendonça Filho. Madrugada – Mar Grande. OST, 33 X 42 cm, 1963.
Erro! Indicador não definido.
Figura 118: Mendonça Filho. Maré Vazia Mar-Grande. OSM. 46 X 55 cm. 1962. Erro!
Indicador não definido.
Figura 119: Mendonça Filho. "Lavadeiras do Rio Cachoeira", OSP, 45 x 55 cm.
Década de 1960Erro! Indicador não definido.
Figura 120: Lavadeiras do Rio Cachoeira – Itabuna. OST, 0,44 X 0,55. Década de
1960 Erro! Indicador não definido.
Figura 121: Lavadeiras do Rio Cachoeira – Itabuna. Óleo sobre Eucatex, 0,49 X
0,60. Década de 1960 Erro! Indicador não definido.
Figura 122: Mendonça Filho. "Manhã de Verão". OSM, 0,72 X 0,60 cm. Década de
1960 Erro! Indicador não definido.
Figura 123: Regina Cavalcante doando o autorretrato do artista ao lado de Carlos
Eduardo da Rocha, então Diretor do MAB e Edvaldo Boaventura217
Figura 124: O Presidente João Goulart, Edgard Santos e Mendonça Filho em visita a
EBA em 1961Erro! Indicador não definido.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Programa do curso de pintura da ABAB Erro! Indicador não definido
Quadro 2: Distribuição das Cadeiras do Curso de Belas ArtesErro! Indicador não
definido.
Quadro 3: Disciplinas Cursadas por Mendonça Erro! Indicador não definido
Quadro 4: Telas vendidas no VI Salão de ALA Erro! Indicador não definido
Quadro 5: Professores e disciplinas da Escola de Belas Artes na Universidade da
Bahia, 1947 Erro! Indicador não definido
Quadro 6: Professores Substituídos, 1949206

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Catálogo da Exposição individual (Galeria Itá)	.112
Tabela 2: Relação de obras do Salão de 1937.	.120
Tabela 3: Resultado do concurso de opinião popular no Salão de 1938	.121
Tabela 4: Obras apresentadas no 3º Salão de ALA, 1939	.122
Tabela 5: Relação das obras vendidas no V Salão de ALA	.127

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABAB - Academia de Belas Artes da Bahia

AHEBA – Arquivo Histórico da Escola de Belas Artes

AIBA – Academia Imperial de Belas Artes

APEB - Arquivo Público do Estado da Bahia

EBA – Escola de Belas Artes

DIMUS - Diretoria de Museus/ IPAC

FMCCP - Fundação Museu Carlos Costa Pinto

MAB - Museu de Arte da Bahia

MNBA - Museu Nacional de Belas Artes

PPGAV – Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

UBA - Universidade da Bahia

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO
2 A PINTURA DE MARINHA: SUA ORIGEI	M E DESENVOLVIMENTO ERRO
INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
2.1 A QUESTÃO DA PAISAGEM	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO
2.2 A PINTURA DE MARINHA E OS PREC	URSORES DO IMPRESSIONISMO
ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
3 A PINTURA DE MARINHAS NO BRASIL	E NA BAHIAERRO! INDICADOR NÃO
DEFINIDO.	
3.1 UMA ESCOLA DE PINTURA EM "PLEII	N-AIR"ERRO! INDICADOR NÃO
DEFINIDO.	
4 MANOEL IGNÁCIO DE MENDONÇA FIL	HO (20.03.1895 - 06.11.1964)86
4.1 MENDONÇA FILHO E OS SALÕES DE	ALA116
4.1.1 Primeiro Salão de ALA, 1937	119
4.1.2 Segundo Salão de ALA, 1938	
4.1.3 Terceiro Salão de ALA, 1939	122
4.1.4 Quarto Salão de ALA, 1940	124
4.1.5 Quinto Salão de ALA, 1941	126
4.1.6 Sexto Salão de ALA 1942	
4.1.7 Sétimo Salão de ALA 1943	
4.1.8 Oitavo Salão de ALA, 1944	130
4.1.9 Nono Salão de ALA, 1945	132
4.1.10 Décimo Salão de ALA, 1946	132
4.1.11 Décimo Primeiro Salão de ALA, 19	47133
4.1.12 Décimo Segundo Salão de ALA, 19	948134
4.2 SALÕES BAIANOS DE BELAS ARTES	135
5 ANÁLISE DAS OBRAS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO
5.1 FASE EUROPEIA (1922 ATÉ 1930)	
5.2 1 ^a FASE BAIANA	159
5.3 2ª FASE BAIANA	177
5.4 FASE DE PINTURAS DESENVOLVIDA	S PARA A EMPRESA DE
	DE DO SALVADOR189
5 5 ÚI TIMA FASE	ERROLINDICADOR NÃO DEFINIDO

6 ARTISTA E GESTOR	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
REFERÊNCIAS	"ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.